



ESTUDO

O 13º SALÁRIO E O ENCERRAMENTO
DE EXERCÍCIO NOS MUNICÍPIOS





ESTUDO

O 13º SALÁRIO E O ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO NOS MUNICÍPIOS

Áreas: Estudos Técnicos / CNM

Palavra-chave: Pesquisa; 13º, Encerramento de Mandato; Incertezas.

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br

Produzido em: Brasília, dezembro de 2025

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação
CNM

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Metodologia.....	4
3. Resultados da pesquisa e percepção dos gestores para 2026.....	7
4. Situação geral do pagamento de 13º salário	8
5. Encerramento de ano nos Municípios: restos a pagar, fornecedores e dificuldades enfrentadas.....	12
6. Comentários finais	16
Anexo 1 – Resultados da pesquisa por UF.....	17
Anexo 2 – Teste de robustez entre as amostras utilizadas	41

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de diagnosticar a situação fiscal dos Municípios brasileiros, sobretudo no que se refere ao cumprimento do pagamento da Gratificação Natalina (13º salário), a Confederação Nacional de Municípios (CNM) realiza anualmente este levantamento. Neste ciclo, a pesquisa foi expandida para incluir a expectativa dos gestores para a economia no próximo ano, um período desafiador por ser um ano eleitoral. A coleta de dados, baseada em manifestação espontânea dos gestores, foi conduzida entre 14 de outubro e 05 de dezembro de 2025.

Durante o período de coleta, a amostra construída pela Confederação alcançou 4.172 Municípios respondentes, o que representa uma cobertura significativa de 75% do total do país. A robustez desse universo amostral, obtida após tentativas de contato telefônico com todas as prefeituras,

confere ao levantamento um panorama consolidado e altamente representativo. Este elevado grau de participação é crucial para subsidiar diagnósticos consistentes e permitir comparações interterritoriais de alta relevância para a análise e formulação de políticas públicas.

Tomando os resultados em conjunto, o adicional de 1% do FPM em dezembro, uma conquista da CNM e do movimento municipalista, contribuirá de forma decisiva para o pagamento do 13º salário nas prefeituras. Ao final do estudo a CNM disponibiliza dois anexos para consulta. O primeiro inclui os resultados da pesquisa e a representatividade das respostas por Unidade da Federação. O segundo apresenta o teste de robustez conduzido pela Entidade com subamostra representativa.

2. METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas telefônicas estruturadas (questionário), conduzidas por um call center. Para garantir a máxima abrangência, foram realizadas ligações para a totalidade dos Municípios

brasileiros. O público-alvo da pesquisa incluiu prefeitos(as), secretários(as) de Administração e chefes de gabinete, cujas respostas foram consideradas manifestações espontâneas dos gestores.

O trabalho foi executado no período de 14 de outubro a 05 de dezembro do presente ano. A Confederação obteve respostas de 4.172 Entes locais, representando 75% dos

Municípios presentes. A Tabela 1 apresenta a taxa de cobertura da pesquisa, de acordo com a região e porte populacional.

Tabela 1 – Taxa de cobertura da pesquisa por região

Região	Municípios	%	Respondentes	%
Norte	450	8%	281	7%
Nordeste	1.793	32%	1.028	25%
Sul	1.191	21%	1.115	27%
Sudeste	1.668	30%	1.394	33%
Centro-Oeste	467	8%	354	8%
Total	5.569	100%	4.172	100%
Porte populacional	Municípios	%	Respondentes	%
Até 50 mil habitantes	4.883	88%	1.262	90%
De 50 a 300 mil habitantes	591	11%	124	9%
Acima de 300 mil habitantes	95	2%	14	1%
Total	5.569	100%	1.400	100%

Fonte: CNM.

A comparação por representação geográfica indica aderência nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto há uma representação superior na região

Sul e menor na região Nordeste, enquanto a análise por porte populacional sugere uma maior representação dos pequenos Municípios. Para superar possíveis análises de

viés, a CNM elaborou uma subamostra aleatória, contendo 1.400 Municípios com a mesma representação estadual e populacional que a totalidade de Municípios e submeteu a comparação estatística dos resultados entre os dois conjuntos. O material, presente no Anexo, indica não haver divergência significativa nos achados, de modo que os resultados apresentados espelham a totalidade dos formulários respondidos.

O estudo integra a agenda permanente da Entidade de monitoramento da gestão fiscal municipal e, neste ano, incorpora também informações sobre a expectativa dos gestores municipais para o próximo ano. A amostra alcançada compreende 4.172 prefeituras – equivalente a 75% dos Municípios brasileiros. As 10 questões levantadas foram, respectivamente:

Quadro 1 – Questionário da pesquisa CNM de 13º salário

#	Pergunta	Repostas	#	Pergunta	Repostas
1	Qual a sua expectativa para a economia no próximo ano?	Muito ruim; ruim; indiferente; boa; muito boa	7	Quanto à 2ª parcela	Já pagou; vai pagar até 20 de novembro; vai atrasar; não respondeu
2	O pagamento do 1% de dezembro do repasse extra do FPM vai ajudar no pagamento do 13º salário?	Sim; não; não respondeu	8	Irá deixar restos a pagar a descoberto?	Sim; não; não respondeu
3	O salário do funcionalismo municipal está em dia?	Sim; não; não respondeu	9	Está com atraso no pagamento de fornecedores?	Sim; não; não respondeu
4	A folha de pagamento do mês de dezembro	Será paga em dia; vai atrasar; não respondeu	10	Seu Município conseguirá fechar as contas deste ano?	Sim; não; não respondeu

#	Pergunta	Repostas	#	Pergunta	Repostas
5	A forma de pagamento do 13º salário	Parcela única; parcelado; não respondeu	11	Quais as principais dificuldades enfrentadas nessa última gestão?	A crise financeira e falta de recursos; censo e as estimativas populacionais; reajustes salariais concedidos após a pandemia; instabilidade política e econômica; meio-ambiente e desastres naturais; segurança pública; saúde; educação; desastres climáticos
6	Quanto à 1ª parcela ou parcela única	Já pagou; vai pagar até 30 de novembro; vai atrasar; não respondeu			

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

3. RESULTADOS DA PESQUISA E PERCEPÇÃO DOS GESTORES PARA 2026

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) 2023, os Municípios brasileiros empregaram um contingente superior a 8,3 milhões de servidores públicos durante todo o ano. O pagamento do 13º salário a esse funcionalismo representa um impacto financeiro estimado em R\$ 33,59 bilhões para as contas municipais. Esse montante significativo não só cumpre uma obrigação legal, mas também é um fator esperado para aquecer substancialmente a economia local no final do ano.

A CNM, buscando compreender as perspectivas dos gestores municipais para 2026, perguntou sobre as expectativas para o desempenho da economia no próximo ano. Os resultados disponibilizados mostram uma importante cisão na visão dos gestores, com viés mais otimista: 44,6% dos respondentes consideram as perspectivas boas ou muito boas, enquanto 35,8% se mostraram pessimistas. Outros 16% dos gestores não possuem prognósticos bons ou ruins para o desempenho econômico em 2026.

Tabela 2 – Qual a expectativa para o próximo ano em relação à economia?

Respostas	Quantidade	%
Muito Ruim	352	8,4%
Ruim	1.143	27,4%
Indiferente	666	16,0%
Boa	1.693	40,6%
Muito Boa	167	4,0%
Não respondeu	151	3,6%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

4. SITUAÇÃO GERAL DO PAGAMENTO DE 13º SALÁRIO

A pesquisa da CNM consultou os gestores municipais sobre a importância do repasse extra do 1% do FPM no pagamento do 13º salário. O adicional de 1% do FPM foi uma conquista da CNM e do movimento municipalista, que injetou desde 2007 um total de R\$ 81,7 bilhões nos cofres municipais. A ideia do repasse ser em dezembro tratava-se justamente do encerramento de contas e do pagamento do 13º salário.

A maioria dos respondentes (94,7%, totalizando 3.950 Municípios) afirmou que o recurso extra auxiliará no pagamento da gratificação natalina. Por outro lado, apenas 3,8% (160 Municípios) indicaram que o repasse não ajuda. O restante (1,5%) não respondeu à questão (Tabela 3).

Tabela 3 – O recurso oriundo do 1% do FPM vai ajudar no pagamento do 13º salário?

Respostas	Quantidade	%
Sim	3.950	94,7%
Não	160	3,8%
Não respondeu	62	1,5%
Total de municípios pesquisados	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

Em relação à pontualidade do pagamento dos servidores, a pesquisa questionou se o salário do funcionalismo municipal está em dia (Tabela 4). A ampla maioria, totalizando 4.089 Entes locais (98,0%), respondeu que as remunerações estão sendo pagas em dia. Apenas 56 Municípios (1,3%) informaram que o salário do funcio-

nalismo não está em dia. O percentual restante de 0,6% (27 Municípios) corresponde aos que não responderam. Importante ressaltar que o resultado da subamostra, presente no anexo do estudo, aponta marginalmente um percentual menor de Municípios com salário em dia (97%), enquanto 2% alegaram não estar em dia.

Tabela 4 – O salário do funcionalismo municipal está em dia?

Respostas	Quantidade	%
Sim	4.089	98,0%
Não	56	1,3%
Não respondeu	27	0,6%
Total de municípios pesquisados	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

Em relação à capacidade de honrar os compromissos financeiros de fim de ano, os Municípios demonstram um elevado nível de liquidez e planejamento fiscal, fruto do ajuste de contas do primeiro ano da gestão 2025-2028. Conforme ilustrado na Tabela 5, quando questionados

sobre a folha de pagamento referente ao mês de dezembro, a maioria dos gestores municipais (3.893 ou 93,3%) indicou que o pagamento será efetuado em dia. O resultado da subamostra aponta percentual levemente inferior de Municípios que pagarão em dia a folha (91,6%).

Tabela 5 – A folha de pagamento do mês de dezembro?

Respostas	Quantidade	%
Será paga em dia	3.893	93,3%
Vai atrasar	180	4,3%
Não respondeu	99	2,4%
Total de municípios pesquisados	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

Em sequência, a pesquisa conduzida buscou entender se os Entes adotarão o modelo de pagamento parcelado ou através de parcela única. De acordo com os resultados (Tabela 6), o formato predominante é o pagamento parcelado, opção escolhida em 57,1% dos Municípios. Geralmente, os Municípios enquadrados na modalidade parcelada efetuam a primeira parcela até 30 de novembro e a segunda, até 20 de dezembro, conforme o calendário legal.

Em contrapartida, outros 41,6% declararam-se optantes pelo pagamento em parcela única, que possui a data-limite de quitação fixada em 20 de dezembro. A parcela de Municípios que não respondeu à questão é minoritária, somando 58 ocorrências, ou 1,3% do universo pesquisado.

Tabela 6 – A forma de pagamento do 13º salário

Respostas	Quantidade	%
Parcela Única	1.788	41,6%
Parcelado	2.456	57,1%
Não respondeu	58	1,3%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

A análise da Tabela 7 aborda o cronograma de pagamento da primeira etapa da Gratificação Natalina (1ª parcela ou parcela única) e demonstra um alto grau de adimplência e antecipação por parte dos Municípios, posto

que somente 1,2% dos Municípios declarou possibilidade de atraso de pagamento. Da amostra levantada, 58,6% já equacionaram o pagamento e outros 37,6% deverão pagar até a data-limite.

Tabela 7 – Pagamento da parcela única do 13º salário

Respostas	Quantidade	%
Já pagou	2.444	58,6%
Vai pagar até 20 de dezembro	1.567	37,6%
Vai atrasar	52	1,2%
Não respondeu	109	2,6%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

Tratando do pagamento da segunda parcela, os resultados da pesquisa indicam que a maioria absoluta irá pagar até o dia 20 de dezembro (93,9% ou 2.306 Municípios). Esse resultado é levemente superior ao da subamostra,

de 91,6%. Outros 49 Municípios (2,0%) já realizaram o pagamento, enquanto 68 informaram que devem atrasar (2,8%).

Tabela 8 – Pagamento da segunda parcela do 13º salário

Respostas	Quantidade	%
Já pagou	49	2,0%
Vai pagar até 20 de dezembro	2.306	93,9%
Vai atrasar	68	2,8%
Não respondeu	33	1,3%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

5. ENCERRAMENTO DE ANO NOS MUNICÍPIOS: RESTOS A PAGAR, FORNECEDORES E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Durante o encerramento de exercício, para além do 13º salário, os gestores devem atentar-se a diversos aspectos da situação orçamentária e financeira do Município. Dentre uma sequência de relevantes atribuições, a pesquisa de

2025 focou na questão de restos a pagar, no pagamento a fornecedores e nas dificuldades enfrentadas durante o exercício.

A gestão fiscal de final de exercício, especialmente no que tange à inscrição de restos a pagar (RAP) sem a correspondente cobertura financeira, é um indicador crucial da responsabilidade orçamentária municipal. Os RAPs são, por definição, despesas empenhadas oriundas do orçamento municipal – ou seja, do planejamento do gestor – que não foram efetivamente executados dentro do exercício financeiro.

A CNM, ao questionar esse ponto, chegou ao seguinte resultado: 62,9% dos Municípios entrevistados afirmaram

que não deixarão restos a pagar descobertos (sem fonte de recurso) para o próximo ano. Preocupa o fato, no entanto, que 31% dos gestores indicaram que deverão inscrever obrigações financeiras (despesas empenhadas e não pagas) que não possuem fonte de recurso garantida para o exercício seguinte. Essa ocorrência sinaliza um desafio de gestão orçamentária e financeira que impactará o fluxo de caixa do próximo ano, podendo comprometer a execução das despesas já previstas no orçamento subsequente.

Tabela 9 – Irá deixar restos a pagar para o próximo ano?

Respostas	Quantidade	%
Sim	1.293	31,0%
Não	2.623	62,9%
Não respondeu	256	6,1%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

O indicador de atraso no pagamento de fornecedores é crucial para avaliar a saúde do fluxo de caixa e a credibilidade comercial dos Municípios. Segundo pesquisa da CNM, 68,5% dos gestores não apresentam problemas com atraso de fornecedores (64,8%, segundo subamostra da

CNM), enquanto outros 28,8% têm enfrentado o problema. O percentual sugere que quase um terço dos Municípios enfrenta desafios na gestão de caixa ou na liquidação de obrigações de curto prazo.

Tabela 10 – Está com atraso no pagamento de fornecedores?

Respostas	Quantidade	%
Sim	1.202	28,8%
Não	2.858	68,5%
Não respondeu	112	2,7%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

A capacidade de encerrar o exercício fiscal sem déficit é um indicador fundamental da saúde e responsabilidade da gestão municipal. Os gestores foram questionados sobre a projeção para o fechamento das contas de 2025. A previsão dos gestores indica que 78,9% dos Municípios conseguirão fechar as contas este ano (com a

subamostra que considera as representações populacionais e geográficas, o percentual é de 75,4% com diferença estatística), enquanto outros 16,7% enfrentarão dificuldades. Os resultados da pesquisa convergem até o momento com as estimativas da CNM de Municípios com situação fiscal fragilizada no ano de 2025.

Tabela 11 – Seu Município conseguirá fechar as contas deste ano?

Respostas	Quantidade	%
Sim	3.291	78,9%
Não	696	16,7%
Não respondeu	185	4,4%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

A CNM buscou entender os principais desafios enfrentados no primeiro ano da gestão 2025-2028. Os resultados indicam que oito a cada dez gestores (80,2%) encontraram na crise financeira e na falta de recursos o seu principal desafio, além da instabilidade política e econômica (67,5%), da gestão na saúde (63,4%) e dos reajustes

salariais concedidos (62,2%). A concentração de respostas na questão financeira (crise e reajustes salariais) e de governança (instabilidade política) indica que a superação das limitações orçamentárias e a busca por um ambiente de estabilidade são as prioridades estratégicas para a maioria das Administrações.

Tabela 12 – Quais os desafios encontrados pela gestão até o momento?

Respostas	Quantidade	%
A crise financeira e falta de recursos	3.346	80,2%
Reajustes salariais	2.595	62,2%
Instabilidade política e econômica	2.817	67,5%
Meio Ambiente e Desastres Naturais	1.574	37,7%
Segurança Pública	1.527	36,6%
Saúde	2.643	63,4%
Educação	1.959	47,0%
Desastres climáticos	1.500	36,0%
Outros	861	20,6%
Não respondeu	210	5,0%
Total de municípios respondentes	4.172	100%

Fonte: Elaboração Própria – CNM.

6. COMENTÁRIOS FINAIS

Tradicionalmente realizada no final do ano, a referida pesquisa da CNM objetivou analisar os impactos do encerramento de exercício na gestão municipal. Em específico, abordou-se o pagamento de 13º salário e de fornecedores, a geração de restos a pagar para o próximo, os desafios enfrentados pelos gestores em 2025 e as perspectivas para a economia brasileira em 2026. A pesquisa alcançou 75% dos Municípios de todas as Unidades Federadas e reflete uma visão geral dos gestores locais sobre o tema.

Os principais resultados apontam que a conquista da CNM e do movimento municipalista, do 1% do FPM em dezembro, contribuirá de maneira definitiva para o pagamento do décimo terceiro salário em quase 95% das prefeituras. Essa medida cumpre o propósito, por mais um ano, da criação do recurso adicional. Ademais, os Municípios estão com a folha em dia (98%) e a maioria dos Entes locais optará pelo pagamento parcelado (57%), quando o segundo repasse ocorrerá até o dia 20 de dezembro. Pela baixa taxa de respostas de atraso no pagamento de pessoal,

entende-se que a gestão municipal planejou-se para o encerramento de contas.

Em relação ao tema da situação fiscal dos Municípios, aproximadamente 29% dos Municípios estão com atraso de fornecedores e outros 31% deixarão recursos empenhados para restos a pagar no ano subsequente. A crise financeira foi o maior temor do gestor local esse ano (80% dos Municípios respondentes), seguida da instabilidade política e econômica e, após um ano de ajuste de contas, menos de 20% das prefeituras esperam não conseguir fechar as contas anuais.

As expectativas para 2026 são ambíguas com um leve viés otimista: 44,6% dos gestores esperam uma economia “boa” ou “muito boa” no próximo ano, enquanto outros 35,8% são pessimistas. Esse resultado demonstra que, embora conscientes dos obstáculos fiscais, parte expressiva dos líderes municipais mantém uma visão de avanço gradual da economia.

ANEXO 1 – RESULTADOS DA PESQUISA POR UF

1. Qual a expectativa para o próximo ano em relação à economia?

Região	UF	Muito Ruim	%	Ruim	%	Indiferente	%	Boa	%	Muito Boa	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	18	10%	54	30%	27	15%	65	36%	5	3%	14	8%
	MT	5	5%	26	26%	20	20%	40	40%	6	6%	2	2%
	MS	10	14%	24	33%	10	14%	25	35%	2	3%	1	1%
Total	33	9%	104	29%	57	16%	130	37%	13	4%	17	5%	
Nordeste	BA	12	4%	48	18%	51	19%	134	49%	14	5%	13	5%
	CE	5	6%	16	18%	11	13%	45	51%	6	7%	5	6%
	MA	3	3%	20	22%	6	7%	46	51%	8	9%	7	8%
	PB	16	11%	36	25%	23	16%	59	41%	6	4%	5	3%
	PE	10	9%	23	20%	17	15%	52	46%	6	5%	5	4%
	PI	12	10%	21	17%	21	17%	55	45%	6	5%	6	5%
	RN	14	13%	36	35%	13	13%	34	33%	3	3%	4	4%
	AL	4	8%	11	22%	7	14%	25	50%	2	4%	1	2%
	SE	4	9%	4	9%	8	18%	23	51%	3	7%	3	7%
Total	80	8%	215	21%	157	15%	473	46%	54	5%	49	5%	

Região	UF	Muito Ruim	%	Ruim	%	Indiferente	%	Boa	%	Muito Boa	%	Não respondeu	%
Norte	RO	5	14%	11	31%	5	14%	13	36%	2	6%	-	-
	TO	8	8%	22	23%	12	13%	46	48%	4	4%	3	3%
	AC	-	-	2	12%	4	24%	10	59%	1	6%	-	-
	AM	2	6%	5	16%	8	25%	14	44%	1	3%	2	6%
	AP	1	14%	1	14%	-	-	4	57%	-	-	1	14%
	PA	5	6%	9	10%	13	15%	47	54%	8	9%	5	6%
Sudeste	RR	-	-	1	14%	1	14%	5	71%	-	-	-	-
	Total	21	7%	51	18%	43	15%	139	49%	16	6%	11	4%
	MG	55	8%	188	27%	109	16%	287	41%	35	5%	27	4%
	SP	52	9%	161	28%	103	18%	221	38%	17	3%	22	4%
	ES	1	2%	15	24%	19	30%	24	38%	3	5%	1	2%
	RJ	4	7%	16	30%	8	15%	17	31%	6	11%	3	6%
Sul	Total	112	8%	380	27%	239	17%	549	39%	61	4%	53	4%
	PR	37	10%	112	32%	61	17%	131	37%	8	2%	5	1%
	RS	48	10%	178	38%	74	16%	162	34%	8	2%	4	1%
	SC	21	7%	103	36%	35	12%	109	38%	7	2%	12	4%
	Total	106	10%	393	35%	170	15%	402	36%	23	2%	21	2%
	Total Geral	352	8%	1.143	27%	666	16%	1.693	41%	167	4%	151	4%

2. O recurso oriundo do 1% do FPM vai ajudar no pagamento do 13º salário?

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	171	93%	7	4%	5	3%
	MT	91	92%	6	6%	2	2%
	MS	68	94%	3	4%	1	1%
Total	330	93%	16	5%	8	2%	
Nordeste	BA	258	95%	10	4%	4	1%
	CE	85	97%	1	1%	2	2%
	MA	87	97%	2	2%	1	1%
	PB	141	97%	3	2%	1	1%
	PE	112	99%	-	-	1	1%
	PI	114	94%	4	3%	3	2%
Norte	RN	99	95%	2	2%	3	3%
	AL	46	92%	4	8%	-	-
	SE	45	100%	-	-	-	-
	Total	987	96%	26	3%	15	1%
	RO	36	100%	-	-	-	-
	TO	90	95%	2	2%	3	3%
	AC	17	100%	-	-	-	-
	AM	30	94%	-	-	2	6%

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Norte	AP	6	86%	-	-	1	14%
	PA	82	94%	4	5%	1	1%
	RR	7	100%	-	-	-	-
Total	268	95%	6	2%	7	2%	
Sudeste	MG	671	96%	21	3%	9	1%
	SP	531	92%	34	6%	11	2%
	ES	59	94%	4	6%	-	-
	RJ	48	89%	2	4%	4	7%
Total	1.309	94%	61	4%	24	2%	
Sul	PR	342	97%	9	3%	3	1%
	RS	441	93%	29	6%	4	1%
	SC	273	95%	13	5%	1	0%
Total	1.056	95%	51	5%	8	1%	
Total Geral	3.950	95%	160	4%	62	1%	

3. O salário do funcionalismo municipal está em dia?

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	179	98%	2	1%	2	1%
	MT	98	99%	-	-	1	1%
	MS	71	99%	1	1%	-	-
Total	348	98%	3	1%	3	1%	
Nordeste	BA	262	96%	9	3%	1	0%
	CE	87	99%	1	1%	-	-
	MA	89	99%	1	1%	-	-
	PB	139	96%	5	3%	1	1%
	PE	107	95%	5	4%	1	1%
	PI	118	98%	2	2%	1	1%
	RN	97	93%	6	6%	1	1%
	AL	48	96%	2	4%	-	-
	SE	44	98%	1	2%	-	-
Total	991	96%	32	3%	5	0%	
Norte	RO	36	100%	-	-	-	-
	TO	93	98%	1	1%	1	1%
	AC	17	100%	-	-	-	-
	AM	31	97%	-	-	1	3%

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Norte	AP	2	29%	4	57%	1	14%
	PA	85	98%	2	2%	-	-
	RR	7	100%	-	-	-	-
Total	271	96%	7	2%	3	1%	
Sudeste	MG	691	99%	2	0%	8	1%
	SP	568	99%	5	1%	3	1%
	ES	63	100%	-	-	-	-
	RJ	51	94%	1	2%	2	4%
Total	1.373	98%	8	1%	13	1%	
Sul	PR	349	99%	5	1%	-	-
	RS	471	99%	-	-	3	1%
	SC	286	100%	1	0%	-	-
Total	1.106	99%	6	1%	3	0%	
Total Geral	4.089	98%	56	1%	27	1%	

4. A folha de pagamento do mês de dezembro?

Região	UF	Será paga em dia	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	169	92%	8	4%	6	3%
	MT	92	93%	5	5%	2	2%
	MS	66	92%	5	7%	1	1%
Total	327	92%	18	5%	9	3%	
Nordeste	BA	242	89%	20	7%	10	4%
	CE	79	90%	8	9%	1	1%
	MA	84	93%	2	2%	4	4%
	PB	129	89%	9	6%	7	5%
	PE	95	84%	13	12%	5	4%
	PI	111	92%	6	5%	4	3%
	RN	95	91%	4	4%	5	5%
	AL	48	96%	1	2%	1	2%
Norte	SE	40	89%	5	11%	-	-
	Total	923	90%	68	7%	37	4%
	RO	35	97%	1	3%	-	-
Sudeste	TO	81	85%	8	8%	6	6%
	AC	17	100%	-	-	-	-
	AM	29	91%	-	-	3	9%

Região	UF	Será paga em dia	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Norte	AP	2	29%	3	43%	2	29%
	PA	76	87%	8	9%	3	3%
	RR	7	100%	-	-	-	-
Total	247	88%	20	7%	14	5%	
Sudeste	MG	651	93%	32	5%	18	3%
	SP	550	95%	19	3%	7	1%
	ES	61	97%	1	2%	1	2%
	RJ	44	81%	5	9%	5	9%
Total	1.306	94%	57	4%	31	2%	
Sul	PR	339	96%	12	3%	3	1%
	RS	467	99%	4	1%	3	1%
	SC	284	99%	1	0%	2	1%
Total	1.090	98%	17	2%	8	1%	
Total Geral	3.893	93%	180	4%	99	2%	

5. Qual a forma de pagamento do 13º salário?

Região	UF	Parcela Única	%	Parcelado	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	85	49%	86	49%	4	2%
	MT	70	71%	28	28%	1	1%
	MS	39	55%	32	45%	-	-
Total	194	56%		146	42%	5	1%
Nordeste	BA	93	36%	160	62%	6	2%
	CE	15	18%	69	81%	1	1%
	MA	32	38%	49	58%	4	5%
	PB	50	36%	87	63%	2	1%
	PE	52	46%	58	52%	2	2%
	PI	46	39%	70	59%	2	2%
	RN	38	38%	60	60%	2	2%
	AL	39	80%	10	20%	-	-
Norte	SE	13	30%	30	68%	1	2%
	Total	378	38%	593	60%	20	2%
	RO	15	45%	18	55%	-	-
Centro-oeste	TO	57	63%	29	32%	5	5%
	AC	4	24%	13	76%	-	-
	AM	6	19%	24	77%	1	3%

Região	UF	Parcela Única	%	Parcelado	%	Não respondeu	%
Norte	AP	3	50%	2	33%	1	17%
	PA	32	39%	46	56%	4	5%
	RR	1	14%	6	86%	-	-
Total	118	44%		138	52%	11	4%
Sudeste	MG	317	46%	355	52%	12	2%
	SP	127	23%	426	77%	2	0%
	ES	29	48%	31	52%	-	-
	RJ	18	33%	35	65%	1	2%
Total	491	36%		847	63%	15	1%
Sul	PR	167	49%	171	50%	3	1%
	RS	181	39%	283	61%	2	0%
	SC	129	46%	148	53%	2	1%
Total	477	44%		602	55%	7	1%
Total Geral	1.658	41%		2.326	58%	58	1%

5.1. Quanto à 1ª parcela ou parcela única

Região	UF	Já pagou	%	Vai pagar até 20 de dezembro	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	124	68%	48	26%	6	3%	5	3%
	MT	53	54%	42	42%	1	1%	3	3%
	MS	31	43%	40	56%	1	1%	-	-
Total	208	59%		130	37%	8	2%	8	2%
Nordeste	BA	172	63%	79	29%	7	3%	14	5%
	CE	67	76%	18	20%	1	1%	2	2%
	MA	57	63%	28	31%	-	-	5	6%
	PB	93	64%	47	32%	2	1%	3	2%
	PE	56	50%	50	44%	2	2%	5	4%
	PI	86	71%	32	26%	1	1%	2	2%
	RN	67	64%	33	32%	2	2%	2	2%
Norte	AL	24	48%	24	48%	1	2%	1	2%
	SE	36	80%	7	16%	1	2%	1	2%
	Total	658	64%	318	31%	17	2%	35	3%
Mato Grosso do Sul	RO	17	47%	14	39%	2	6%	3	8%
	TO	43	45%	45	47%	2	2%	5	5%
	AC	13	76%	3	18%	1	6%	-	-
	AM	26	81%	5	16%	-	-	1	3%

Região	UF	Já pagou	%	Vai pagar até 20 de dezembro	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Norte	AP	1	14%	5	71%	-	-	1	14%
	PA	40	46%	41	47%	1	1%	5	6%
	RR	6	86%	1	14%	-	-	-	-
Total		146	52%	114	41%	6	2%	15	5%
Sudeste	MG	337	48%	337	48%	11	2%	16	2%
	SP	418	73%	142	25%	2	0%	14	2%
	ES	32	51%	30	48%	-	-	1	2%
	RJ	36	67%	16	30%	1	2%	1	2%
Total		823	59%	525	38%	14	1%	32	2%
Sul	PR	167	47%	179	51%	3	1%	5	1%
	RS	288	61%	174	37%	3	1%	9	2%
	SC	154	54%	127	44%	1	0%	5	2%
Total		609	55%	480	43%	7	1%	19	2%
Total Geral		2.444	59%	1.567	38%	52	1%	109	3%

5.2. Quanto à 2ª parcela

Região	UF	Já pagou	%	Vai pagar até 20 de dezembro	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	-	-	84	89%	8	9%	2	2%
	MT	-	-	26	93%	2	7%	-	-
	MS	-	-	32	97%	1	3%	-	-
	Total	-	-	142	92%	11	7%	2	1%
Nordeste	BA	5	3%	159	92%	5	3%	4	2%
	CE	1	1%	69	96%	-	-	2	3%
	MA	1	2%	53	98%	-	-	-	-
	PB	3	3%	84	90%	3	3%	3	3%
	PE	1	2%	54	92%	2	3%	2	3%
	PI	1	1%	69	95%	2	3%	1	1%
	RN	1	2%	61	95%	1	2%	1	2%
Norte	AL	-	-	10	91%	-	-	1	9%
	SE	-	-	31	100%	-	-	-	-
	Total	13	2%	590	94%	13	2%	14	2%
	RO	1	5%	20	95%	-	-	-	-
	TO	2	6%	28	85%	3	9%	-	-
	AC	-	-	13	100%	-	-	-	-
	AM	-	-	24	96%	1	4%	-	-

Região	UF	Já pagou	%	Vai pagar até 20 de dezembro	%	Vai atrasar	%	Não respondeu	%
Norte	AP	-	-	2	67%	1	33%	-	-
	PA	1	2%	43	84%	4	8%	3	6%
	RR	-	-	6	100%	-	-	-	-
Total	4	3%		136	89%	9	6%	3	2%
Sudeste	MG	5	1%	344	92%	15	4%	8	2%
	SP	11	2%	428	96%	6	1%	2	0%
	ES	2	6%	31	91%	1	3%	-	-
	RJ	-	-	31	89%	2	6%	2	6%
Total	18	2%		834	94%	24	3%	12	1%
Sul	PR	2	1%	173	94%	8	4%	1	1%
	RS	8	3%	282	97%	1	0%	-	-
	SC	4	3%	149	96%	2	1%	1	1%
Total	14	2%		604	96%	11	2%	2	0%
Total Geral	49	2%		2.306	94%	68	3%	33	1%

6. A prefeitura irá deixar restos a pagar a descoberto (sem fonte de recurso) para o próximo ano?

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	39	21%	125	68%	19	10%
	MT	28	28%	65	66%	6	6%
	MS	17	24%	54	75%	1	1%
Total	84	24%	244	69%	26	7%	
Nordeste	BA	101	37%	147	54%	24	9%
	CE	43	49%	38	43%	7	8%
	MA	30	33%	49	54%	11	12%
	PB	57	39%	75	52%	13	9%
	PE	48	42%	56	50%	9	8%
	PI	41	34%	72	60%	8	7%
Norte	RN	58	56%	38	37%	8	8%
	AL	18	36%	28	56%	4	8%
	SE	15	33%	28	62%	2	4%
	Total	411	40%	531	52%	86	8%
Sudeste	RO	6	17%	29	81%	1	3%
	TO	35	37%	52	55%	8	8%
	AC	6	35%	10	59%	1	6%
	AM	15	47%	14	44%	3	9%

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Norte	AP	5	71%	-	-	2	29%
	PA	36	41%	45	52%	6	7%
	RR	5	71%	2	29%	-	-
Total	108	38%		152	54%	21	7%
Sudeste	MG	213	30%	446	64%	42	6%
	SP	192	33%	352	61%	32	6%
	ES	10	16%	52	83%	1	2%
	RJ	18	33%	29	54%	7	13%
Total	433	31%		879	63%	82	6%
Sul	PR	99	28%	239	68%	16	5%
	RS	114	24%	341	72%	19	4%
	SC	44	15%	237	83%	6	2%
Total	257	23%		817	73%	41	4%
Total Geral	1.293	31%		2.623	63%	256	6%

7. Seu Município está com atraso no pagamento de fornecedores?

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	53	29%	120	66%	10	5%
	MT	24	24%	72	73%	3	3%
	MS	26	36%	45	63%	1	1%
	Total	103	29%	237	67%	14	4%
Nordeste	BA	105	39%	158	58%	9	3%
	CE	46	52%	39	44%	3	3%
	MA	30	33%	55	61%	5	6%
	PB	59	41%	83	57%	3	2%
	PE	53	47%	58	51%	2	2%
	PI	49	40%	67	55%	5	4%
	RN	56	54%	44	42%	4	4%
	AL	21	42%	27	54%	2	4%
	SE	21	47%	23	51%	1	2%
	Total	440	43%	554	54%	34	3%
Norte	RO	5	14%	31	86%	-	-
	TO	41	43%	47	49%	7	7%
	AC	9	53%	8	47%	-	-
	AM	10	31%	20	63%	2	6%

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Norte	AP	6	86%	-	-	1	14%
	PA	29	33%	54	62%	4	5%
	RR	3	43%	3	43%	1	14%
Total		103	37%	163	58%	15	5%
Sudeste	MG	196	28%	485	69%	20	3%
	SP	168	29%	394	68%	14	2%
	ES	11	17%	52	83%	-	-
	RJ	16	30%	35	65%	3	6%
Total		391	28%	966	69%	37	3%
Sul	PR	75	21%	272	77%	7	2%
	RS	68	14%	403	85%	3	1%
	SC	22	8%	263	92%	2	1%
Total		165	15%	938	84%	12	1%
Total Geral		1.202	29%	2.858	69%	112	3%

8. O seu Município conseguirá fechar as contas deste ano?

Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
Centro-oeste	GO	145	79%	26	14%	12	7%
	MT	88	89%	7	7%	4	4%
	MS	57	79%	14	19%	1	1%
	Total	290	82%	47	13%	17	5%
Nordeste	BA	202	74%	53	19%	17	6%
	CE	58	66%	23	26%	7	8%
	MA	64	71%	19	21%	7	8%
	PB	97	67%	40	28%	8	6%
	PE	71	63%	35	31%	7	6%
	PI	85	70%	34	28%	2	2%
	RN	64	62%	35	34%	5	5%
Norte	AL	27	54%	18	36%	5	10%
	SE	36	80%	9	20%	-	-
	Total	704	68%	266	26%	58	6%
	RO	33	92%	3	8%	-	-
	TO	58	61%	30	32%	7	7%
	AC	12	71%	5	29%	-	-
	AM	25	78%	5	16%	2	6%

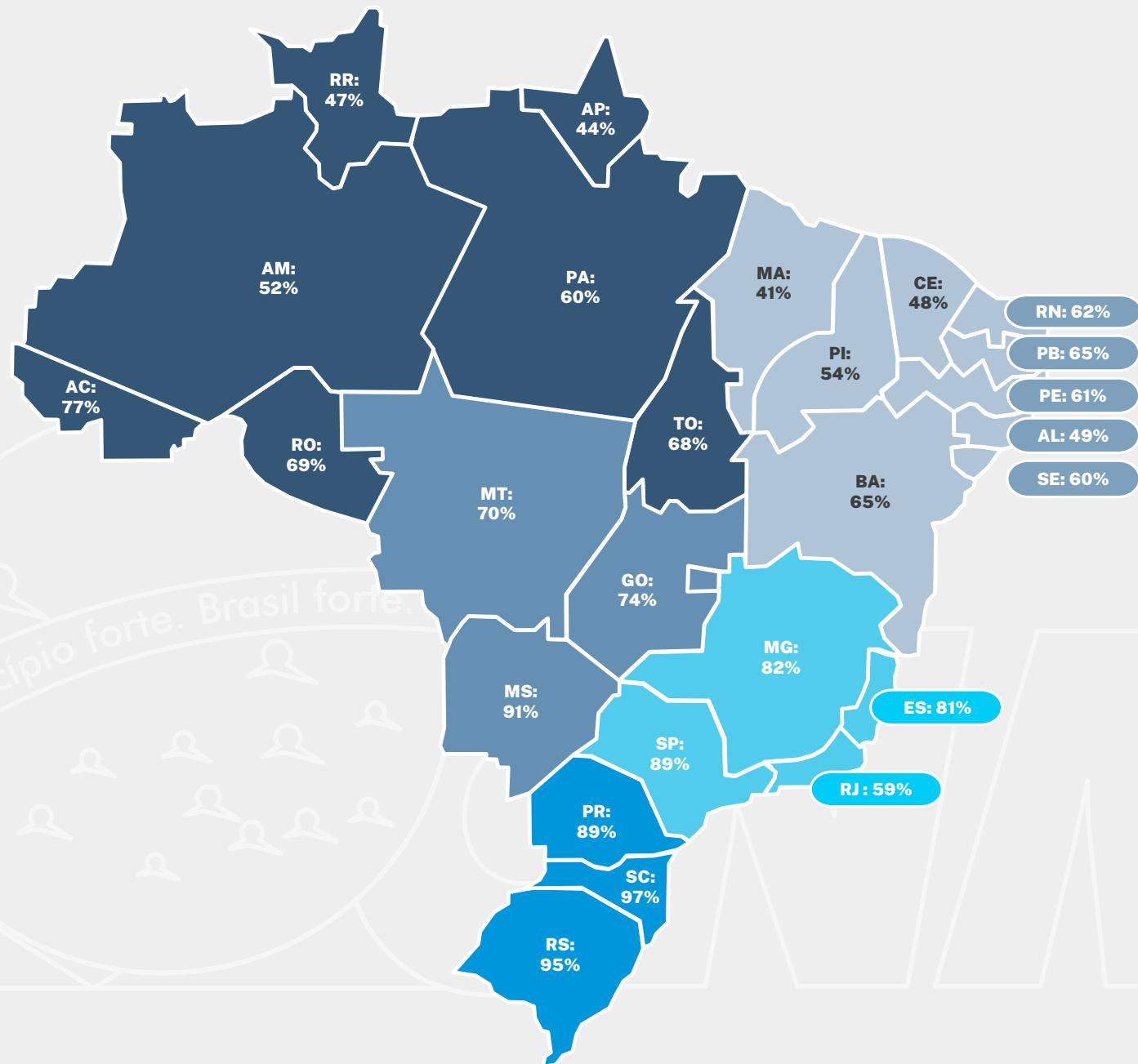
Região	UF	Sim	%	Não	%	Não respondeu	%
	AP	2	29%	4	57%	1	14%
	PA	66	76%	18	21%	3	3%
	RR	6	86%	1	14%	-	-
Total		202	72%	66	23%	13	5%
Sudeste	MG	543	77%	122	17%	36	5%
	SP	455	79%	94	16%	27	5%
	ES	58	92%	5	8%	-	-
	RJ	40	74%	9	17%	5	9%
Total		1.096	79%	230	16%	68	5%
Sul	PR	296	84%	41	12%	17	5%
	RS	425	90%	40	8%	9	2%
	SC	278	97%	6	2%	3	1%
Total		999	90%	87	8%	29	3%
Total Geral		3.291	79%	696	17%	185	4%

9. Quais os desafios encontrados na gestão até o momento?

Região	UF	A crise financeira e falta de recursos	%	Reajustes salariais	%	Instabilidade política e econômica	%	Meio Ambiente e Desastres Naturais	%	Segurança Pública	%	Saúde	%	Educação	%	Desastres climáticos	%	Outros	%	Não	%
Centro-oeste	GO	151	19%	129	16%	126	16%	59	7%	41	5%	103	13%	84	11%	46	6%	43	5%	16	2%
	MT	81	19%	67	16%	59	14%	33	8%	27	6%	60	14%	50	12%	31	7%	15	3%	6	1%
	MS	61	19%	49	15%	49	15%	16	5%	24	8%	49	15%	36	11%	18	6%	15	5%	3	1%
Total	293	19%	245	16%	234	15%	108	7%	92	6%	212	14%	170	11%	95	6%	73	5%	25	2%	
Nordeste	BA	253	18%	197	14%	190	13%	116	8%	129	9%	207	15%	152	11%	100	7%	61	4%	9	1%
	CE	80	18%	63	14%	61	14%	31	7%	57	13%	72	16%	36	8%	28	6%	18	4%	4	1%
	MA	77	17%	63	14%	60	13%	37	8%	54	12%	62	14%	40	9%	29	6%	18	4%	8	2%
	PB	128	18%	101	14%	97	13%	63	9%	72	10%	100	14%	65	9%	64	9%	33	5%	2	0%
	PE	101	18%	81	15%	83	15%	37	7%	56	10%	78	14%	56	10%	37	7%	23	4%	2	0%
	PI	104	18%	81	14%	79	13%	51	9%	48	8%	74	13%	64	11%	55	9%	27	5%	4	1%
	RN	95	18%	85	16%	79	15%	35	7%	52	10%	73	14%	56	10%	39	7%	17	3%	3	1%
	AL	43	17%	36	14%	38	15%	15	6%	26	10%	39	15%	28	11%	18	7%	9	4%	3	1%
	SE	38	19%	33	16%	33	16%	15	7%	12	6%	27	13%	23	11%	13	6%	9	4%	2	1%
Total	919	18%	740	14%	720	14%	400	8%	506	10%	732	14%	520	10%	383	7%	215	4%	37	1%	
Norte	RO	29	18%	25	16%	29	18%	11	7%	13	8%	23	14%	14	9%	9	6%	7	4%	-	-
	TO	86	19%	70	16%	73	16%	32	7%	31	7%	55	12%	56	12%	23	5%	19	4%	5	1%
	AC	15	15%	11	11%	13	13%	7	7%	10	10%	11	11%	13	13%	9	9%	8	8%	-	-
	AM	26	15%	20	12%	17	10%	17	10%	23	13%	21	12%	16	9%	19	11%	12	7%	2	1%
	AP	5	19%	5	19%	5	19%	-	-	2	7%	1	4%	5	19%	-	-	3	11%	1	4%
	PA	78	18%	66	15%	52	12%	38	9%	37	8%	67	15%	41	9%	37	8%	22	5%	3	1%
	RR	7	22%	2	6%	5	16%	3	9%	3	9%	5	16%	3	9%	2	6%	2	6%	-	-
Total	246	18%	199	14%	194	14%	108	8%	119	9%	183	13%	148	11%	99	7%	73	5%	11	1%	

Região	UF	A crise financeira e falta de recursos	%	Reajustes salariais	%	Instabilidade política e econômica	%	Meio Ambiente e Desastres Naturais	%	Segurança Pública	%	Saúde	%	Educação	%	Desastres climáticos	%	Outros	%	Não	%
Sudeste	MG	561	18%	439	14%	470	15%	270	9%	250	8%	444	14%	316	10%	235	7%	120	4%	40	1%
	SP	449	19%	301	13%	373	16%	162	7%	186	8%	349	15%	274	12%	135	6%	106	4%	33	1%
	ES	47	16%	44	15%	41	14%	27	9%	22	7%	37	12%	30	10%	25	8%	21	7%	3	1%
	RJ	41	18%	29	13%	30	13%	14	6%	22	9%	34	15%	24	10%	18	8%	16	7%	4	2%
Total		1.098	18%	813	13%	914	15%	473	8%	480	8%	864	14%	644	11%	413	7%	263	4%	80	1%
Sul	PR	257	17%	201	14%	233	16%	105	7%	124	8%	222	15%	143	10%	117	8%	60	4%	22	1%
	RS	346	15%	239	11%	329	15%	282	13%	131	6%	277	12%	208	9%	298	13%	108	5%	18	1%
	SC	187	16%	158	13%	193	16%	98	8%	75	6%	153	13%	126	11%	95	8%	69	6%	17	1%
Total		790	16%	598	12%	755	15%	485	10%	330	7%	652	13%	477	10%	510	10%	237	5%	57	1%
Total Geral		3.346	18%	2.595	14%	2.817	15%	1.574	8%	1.527	8%	2.643	14%	1.959	10%	1.500	8%	861	5%	210	1%

10. Distribuição das respostas por UF



Região	UF	Estado	Municípios	Respostas	%
Norte	AC	Acre	22	17	77%
Nordeste	AL	Alagoas	102	50	49%
Norte	AM	Amazonas	62	32	52%
Norte	AP	Amapá	16	7	44%
Nordeste	BA	Bahia	417	272	65%
Nordeste	CE	Ceará	184	88	48%
Sudeste	ES	Espírito Santo	78	63	81%
Centro-Oeste	GO	Goiás	246	183	74%
Nordeste	MA	Maranhão	217	90	41%
Sudeste	MG	Minas Gerais	853	701	82%
Centro-Oeste	MS	Mato Grosso do Sul	79	72	91%
Centro-Oeste	MT	Mato Grosso	142	99	70%
Norte	PA	Pará	144	87	60%
Nordeste	PB	Paraíba	223	145	65%
Nordeste	PE	Pernambuco	184	113	61%
Nordeste	PI	Piauí	224	121	54%
Sul	PR	Paraná	399	354	89%
Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	92	54	59%
Nordeste	RN	Rio Grande do Norte	167	104	62%
Norte	RO	Rondônia	52	36	69%
Norte	RR	Roraima	15	7	47%
Sul	RS	Rio Grande do Sul	497	474	95%
Sul	SC	Santa Catarina	295	287	97%
Nordeste	SE	Sergipe	75	45	60%
Sudeste	SP	São Paulo	645	576	89%
Norte	TO	Tocantins	139	95	68%
BR	BR	Brasil	5.569	4.172	75%

ANEXO 2 – TESTE DE ROBUSTEZ ENTRE AS AMOSTRAS UTILIZADAS

Amostra cheia	Subamostra	Variação	Significância estatística 1		Amostra cheia	Subamostra	Variação	Significância estatística 1					
Qual a sua expectativa para a economia no próximo ano?													
Muito Ruim	8,4%	8,9%	0%		Já pagou	2%	2%	0%					
Ruim	27,4%	26,5%	-1%		Vai pagar até 20 de dezembro	93,9%	91,6%	2%					
Indiferente	16,0%	14,6%	-1%		Vai atrasar	3%	3%	-1%					
Boa	40,6%	40,9%	0%		Não respondeu	1%	3%	-1%					
Muito Boa	4,0%	4,3%	0%		A prefeitura irá deixar restos a pagar a descoberto (sem fonte de recurso) para o próximo ano								
Não respondeu	3,6%	4,8%	1%		Sim	31%	33%	2%					
O pagamento do 1% de dezembro do repasse extra do FPM vai ajudar no pagamento do 13º salário?													
Sim	95%	94%	1%		Não	63%	60%	-3%					
Não	4%	3%	0%		Não respondeu	6%	8%	1%					
Não respondeu	1%	3%	-1%	*	Seu Município está com atraso no pagamento de fornecedores?								
O salário do funcionalismo municipal está em dia?													
Sim	98,0%	96,6%	1%	*	Sim	29%	31%	3%					
Não	1,3%	2,1%	-1%	*	Não	69%	64,8%	-4%					
Não respondeu	1%	1%	-1%	*	Não respondeu	3%	4%	1%					
A folha de pagamento do mês de dezembro:													
Será paga em dia	93%	91,6%	2%	*	O seu Município conseguirá fechar as contas deste ano?								
Vai atrasar	4%	5%	-1%		Sim	79%	75,4%	-3%					
Não respondeu	2%	3%	-1%		Não	17%	18%	2%					
					Não respondeu	4%	6%	2%					
Quais os desafios encontrados na Gestão até o momento? (Múltipla)													
					A crise financeira e falta de recursos	80%	81%	0%					

Amostra cheia	Subamostra	Variação	Significância estatística 1	Amostra cheia	Subamostra	Variação	Significância estatística 1
Qual a forma de pagamento do 13º salário? (Multipla)				Reajustes salariais	62%	65%	2%
Parcela Única	42%	42%	0%	Instabilidade política e econômica	68%	68%	1%
Parcelado	57%	56%	1%	Meio Ambiente e Desastres Naturais	38%	38%	0%
Não respondeu	1%	2%	-1%	Segurança Pública	37%	41%	4%
Quanto à 1ª parcela ou Parcela única				Saúde	63%	64%	1%
Já pagou	59%	57%	1%	Educação	47%	47%	0%
Vai pagar até 20 de dezembro	38%	39%	-2%	Desastres climáticos	36%	37%	1%
Vai atrasar	1%	2%	0%	Outros	21%	21%	1%
Não respondeu	3%	2%	1%	Não respondeu	5%	6%	1%

Observação: 1 o sinal de * indica significância estatística a 5%. Ou seja, os valores entre a amostra cheia e a subamostra são diferentes estatisticamente.

[**www.cnm.org.br**](http://www.cnm.org.br)

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330